

“Ficaria surpreendido(a)
se o Sr. António morresse
durante o próximo ano?”



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
MEDICINA GERAL E FAMILIAR

GESPal

Grupo de Estudos de Cuidados Paliativos

Ficaria surpreendido se este doente morresse durante o próximo ano?"¹

Cerca de 1% da população morre todos os anos. A identificação precoce destes doentes poderá desencadear cuidados específicos, com clarificação das necessidades da pessoa em fim de vida e da sua família, discussão de um plano avançado de cuidados, prevenção de internamentos evitáveis e atuação pró-ativa.

Mais do que prognosticar é importante prever necessidades específicas.²

Há instrumentos que podem ser usados nos CSP para a identificação precoce de doentes em Cuidados Paliativos:³

1. PIG: Gold Standards Framework Prognostic Indicator Guide;
2. SPICt: Supportive and Palliative Care Indicators Tool;
3. NECPAL: The Palliative Necessities CCOMS-ICO;
2. RADPAC: RADbound Indicators for Palliative Care Needs.

Nota: Não se encontram validados para a população portuguesa

• Estes instrumentos devem ser um alerta para a reflexão sobre os cuidados a prestar e não uma base exclusiva de atuação/decisão clínica pela sua especificidade e sensibilidade baixas.

• Estas ferramentas incluem para além da pergunta surpresa (PIG e NECPAL), indicadores gerais e específicos de patologia oncológica, neurológica, respiratória, cardiovascular, entre outros.

Se respondeu “Não” a esta questão então o seu doente poderá necessitar de Ações/Cuidados Paliativos

1.Faria de Sousa, P., & Julião, M. (2017). Translation and Validation of the Portuguese Version of the Surprise Question. *Journal of Palliative Medicine*, 20(7), 701–701. <https://doi.org/10.1089/jpm.2017.0086>; 2. Thomas, K., Wilson, J. A., & Team, G. S. F. (2011). Prognostic indicator guidance (PIG). The Gold Standards Framework Centre in End of Life Care CIC, 202011.; 3. Walsh, R. I., Mitchell, G., Francis, L., & van Driel, M. L. (2015). What Diagnostic Tools Exist for the Early Identification of Palliative Care Patients in General Practice? A systematic Review. *Journal of Palliative Care*, 31(2), 118–123. <https://doi.org/10.1177/082585971503100208>;